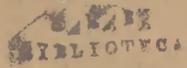


# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO



ANNO 7.º

DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1896

N.º 346

## DURA PROVA

Os jornaes officiosos e officiaes do governo maisinam a opposição, que lhe faz o partido progressista, unico alvo de todas as sanhas governamentaes; nem que o partido progressista estivesse fóra do campo das instituições, e se dentro do systema monarchico representativo não fosse indispensavel a existencia de dous partidos, que se alternem, na gerencia da governação publica, mutuamente!

Esta teimosia em guerrear de morte o partido progressista é um erro gravissimo em politica, cujos resultados só o futuro se encarregará de evidenciar.

Ha ahí partidos absolutamente e desbragadamente contrarios ás instituições, fazendo propaganda aberta e franca das suas doutrinas, que vão engrossando dia a dia, o exercito combatente contra as instituições; mas esses partidos continuam na sua tarefa propagandista, e não só não encontram resistencia da parte do governo, mas até, segundo a voz publica, e coisa assente, alguns dos jornaes republicanos recebem favores e subsidios do actual governo!

Não é esta, porque nunca foi esta a marcha do antigo partido regenerador, que ahí se está transformando em uma politica simplesmente intoleravel e insoffrivel, aniquilando a memoria das antigas e honrosas tradições d'este importante partido monarchico.

Accusam, e com vehemencia, a opposição progressista de ser um elemento de mau agouro, pessimista, que só vê as coisas por um prisma d'horrores, quando, dizem os governamentaes, o estado do paiz é lisongeiro. O credito se rehabilita, as industrias florescem, os rendimentos aduaneiros augmentam, e o estado financeiro e economico do paiz se torna cada vez mais animador!

Ora, realmente, tudo isto será assim; mas, para se ver de qual dos lados está a verdade; mas para se avaliar bem qual é o pessimismo systematico do partido progressista e o optimismo dos orgãos do governo, que nos pintam côr de ouro a administração d'esses catões e dictadores de ominosa memoria, bastará reproduzirmos aqui uma noticia que lemos em um nosso collega portuense, e que é a seguinte: «Fome no Alentejo—Dizem de Évora:—A falta de trabalho faz-se sentir em todo o Alentejo. Consta-me que, nos concelhos de Serpa e Moura, bandos de trabalhadores invadem as herdades, colhendo bo-

lota para darem de comer ás familias.»

Basta isto: basta este facto, para se avaliar qual não é o estado lastimoso, a que reduzi-ram o povo. A fome alastra-se; a miseria cresce; a emigração augmenta; a pobreza invade todas as classes, mas os dictadores folgam, viajam e dançam, em quanto que o povo come bolotas... Triste. Ainda mais?!

### A cotação

Sobre as exigencias impostas pelo governo francez para autorisar as cotações, dá «O Popular» preciosas informações. Ora leiam e pasmem, para admiração pela grande victoria alcançada pelo funebre Iago de face austera:

«Voltando, porém, á historia dos 300 contos de que o governo desistiu para obter a cotação, a Tarde nega assim a meo-ço; mas o officio em que o governo communicou a desistencia á companhia real está muito bem guardadinho na commissão executiva da mesma companhia. A indemnisação de 300 a 400 mil francos ao sr. Bartissol está sendo negociada pelo sr. Carri- lho em Paris.

A concessão dos navios mais caros, 22 mil libras a duas casas constructoras francezas, ha- de fazer-se, logo que se desem- brulhe a meada do emprestimo, a qual parece ter-se embrulhado tanto que o sr. Lima Mayer se viu obrigado a partir inesperadamente para Paris, sexta feira passada.

Restam a prorogação do prazo para a remissão das linhas da companhia real, que ou já veiu ou virá, e o famoso novo convenio com os credores, que ha de vir com as côrtes abertas. D'isto o mais engraçado é que a Tarde andando tão empenhado em desmentir que até perdeu a graça do costume, está com a sua furia de desmentir o convenio e convencer toda a gente, de que a promessa do convenio é tão verdadeira, como foi a retirada do sr. Bihourd, desmentida pela «Tarde», ou o convenio do Brazil com o Chile, também desmentido pela «Tarde», quando já fóra apresentado ás côrtes brasileiras.

Temos, porém, outra coisa. Hontem affirmava-se na cidade, que já passara o prazo para entrar a primeira prestação do emprestimo e que a primeira prestação ainda não entrara. Que nos diz a «Tarde» acerca d'este ponto?

O mesmo collega noticia ainda sobre o assumpto da cotação, para demonstrar que alguma

coisa existe de mysterioso, que o governo não lhe convem que se saiba, que ao conselho de administração da Companhia Real foi lida uma carta em que se dizia que havendo alguém pedido a mr. Cochery, ministro da fazenda de França, noticias sobre a cotação, elle respondera que perguntassem no ministerio dos estrangeiros de Portugal as causas da opposição do governo francez.

## RECRUTAMENTO

O «Diario do Governo» de ante-hontem publica um decreto relativo á liquidação da divida do recrutamento, cujas principais disposições são:

Artigo 1.º As commissões do recenseamento militar deverão remetter até ao dia 15 de novembro aos competentes commandantes dos districtos do recrutamento e da reserva os documentos seguintes: copia autentica da subdivisão dos contingentes militares pelas freguezias dos respectivos concelhos ou bairros, nos annos de 1882 a 1895, inclusivé; mappa demonstrativo do estado do preenchimento dos contingentes de cada freguezia, ou grupo de freguezias, nos mesmos annos; relações nominaes dos mancebos que, tendo sido proclamados recrutas effectivos ou supplementares, foram autuados como refractarios por não haverem solicitado as guias para se apresentarem nos corpos do exercito ou no de marinheiros da armada, ou porque, havendo-as solicitado, não se apresentaram no seu destino; relações nominaes d'aquelles recrutas que, devendo ter-se alistado no exercito ou na armada, não se apresentaram a receber guia para esse effeito, ou, tendo-a recebido, não se alistaram, sem que, todavia, estejam autuados como refractarios; relações analogas ás indicadas nos dois numeros antecedentes pelo que respeita aos contingentes da 3.ª reserva do exercito.

Art. 2.º Os commandantes dos districtos do recrutamento e da reserva, recebidos os mencionados documentos, sollicitarão dos agentes do ministerio publico informações acerca dos recrutas que, tendo sido julgados refractarios, não se apresentaram dentro do prazo marcado nas sentenças e que inda não foram presos, devendo promover-se a observancia dos artigos 125 e 126 do regulamento de 29 de outubro de 1891, nos casos em que tenha havido omissão e adoptar-se as necessarias providen-

cias para a captura dos mesmos refractarios.

Art. 3.º Os mancebos proclamados recrutas que, devendo ter sido autuados como refractarios, não o foram ainda, serão intimados, quando o não façam voluntariamente, para sollicitarem guia e para se apresentarem no destino competente dentro do prazo de 10 dias, contados da data da intimação pessoal, o de 30 da affixação dos editos respectivos.

§ 1.º As guias serão passadas pelo secretario das commissões do recenseamento.

§ 2.º As intimações serão feitas nos termos dos artigos 104 a 107 do regulamento de 6 de agosto de 1896.

Art. 4.º Findo o prazo da intimação, sem que os recrutas hajam solicitado guia ou sem que se tenham apresentado aos commandantes dos districtos, promoverão que se levaniem autos de refractarios, em conformidade com o disposto no n.º 5 do artigo 174 do citado regulamento de 6 de agosto, procedendo-se em seguida contra os mesmos refractarios, nos termos da legislação que lhes fór applicavel.

Art. 5.º Os mancebos a que se refere o presente decreto, quando destinados ao serviço activo do exercito ou da armada, poderão remir-se por reis 50\$000, ou por 100\$000 reis, sendo refractarios, tão sómente até 31 de dezembro do corrente anno, nos termos do artigo 35 e seus paragraphos, carta de lei 13 de maio de 1896 e n.º 4 do artigo 174, do regulamento de 6 d'agosto do mesmo anno.

### El levantadade, facciosismo, arbitrariedade, grosseria, loucura ou o que?

Para o dia 28 do mez findo, dia de grande gala, foi a junta do parochia de Fragozo intimada a comparecer na administração d'este concelho; compareceu effectivamente encontrando tudo fechado, como era de esperar. Quem ha de responder por estes incommodos, despesas e vexações? Quem assigna, é claro, a intimação, isto é, o sr. dr. Augusto Monteiro. E se qualquer dos vexados dêsse uma queixa á auctoridade competente?

Mais: a mesma junta e outros individuos foram intimados para comparecerem na administração no dia 2 do corrente. Depois de gastas, perdidas algumas longas horas pelo sr. Fazendeiro-Administrador para ver se podia justificar, encobrir não diremos, os desvios de dinheiros de seus apaniguados, ao passe que se mostrava intransigente, inexoravel em exigir contas, contra tudo o que ha de razoavel, ao rev. parochia e a outros individuos, d'uma subscripção que promoveram para fazer face ás despesas com o culto por falta d'outros recursos de que a reforma

Dias Ferreira privara as juntas, sendo que o parochia e esses individuos não haviam feito parte da junta n'esses annos, decorridas essas longas horas, diziamos nós, o rev. parochia, sentindo-se incommodado observa ao sr. Fazendeiro-Administrador: que precisa de sair a tomar alguma coisa, respondendo este: que mais 40 minutos apenas e os despedia.

Decorridos, porem, foram não 40 minutos mas hora e meia, e nada de pol-os em liberdade. Observou-lhe segunda vez o rev. parochia em particular—que passava das 3 horas da tarde e que lhe era impossivel demorar-se mais sem comprometter seriamente a sua saude.—Mais um quarto d'hora, respondeu aquelle.

Retirou-se resignado, embora contrariado, o rev. parochia a assentar-se no banco d'espera na sala da administração onde estavam Joaquim Domingues Dias, Manoel Baptista Neiva e Roque Domingues Dias, da mesma freguezia de Fragozo. Estando ahí a conversar pacificamente, pacientemente á espera que decorresse aquelle longo quarto d'hora, eis que o secretario d'administração, Secundino Esteves, diz accoso em collera, em tom desabrido e ameaçador: Sr. official, ponha-se acolá áquella porta, e se o reitor de Fragozo quiser, saia prenda-o.

D'ahi a muito tempo da cadeira secretarial despede-se esta ordem: Para de 2.ª feira a 8 dias voltem aqui todos!!!

\* \* \*  
O que acima fica inserto chegamos á mão acompanhado da rigorosa commentary que vamos substituir.

Sempre que temos de apreciar com laavor os actos da vida publica d'um adversario com quem mantemos boas relações e por quem nutrimos sympathia, experimentamos tão grande satisfação, tão grande é o desgosto que sentimos ao ter de verberar-lhe o seu procedimento, para nos desempehar-mos da missão tão elevada, como por vezes espinhosa, que n'este logar nos cabe de desaggravar, em publico, as victimas de qualquer injustiça, de qualquer prepotencia, ou se trate de um indifferente, ou de um amigo e correligionario.

Isso que ahí fica relatado quasi não carece de commentarios, por que a simples exposição dos factos, por si só, basta para fazer côr de vergonha o joven magistrado, que nem por indole, nem por orientação politica, nem por principio algum, julgamos capaz de praticar ou ser levado a praticar semelhantes actos, sem que com isso soffra a sua consciencia de homem de bem, de moço educado nos modernos principios de humanitarismo, que servem de base ás mais avançadas theorias politicas.

Revolta-nos um tal procedimento, e magoa-nos o ver que pesa toda a responsabilidade d'essa odiosa perseguição sobre quem muito desejaramos que não se prestasse ao triste papel de instrumento antipathico de umas individualidades vis e abjectas que vejetam na montureira regeneradora cá da terra.

Os nossos correligionarios tem soffrido toda a casta de violencias, vexames e injustiças de que a choldra regeneradora é capaz.

Felizmente, no nosso partido não ha gente comprometida em negocios escuros, em desvios, em alcances, em tramoiás, em especulações desairosas, em falcatruas, como abunda por lá.

De maneira que, para se perseguir um progressista, que apenas commette o delicto de não curvar a sua frente a qualquer galopim regenerador, porque tem a consciencia da sua dignidade e não quer emparceirar-se com alguns beleguins, é preciso saltar por cima de tudo, affrontar os mais respeitáveis direitos dos cidadãos, abusar da auctoridade, que é confiada a certos funcionarios não para violar, mas para respeitar, executar e fazer executar a lei!

E isto ainda é mais aggravante sabendo-se do favoritismo, da protecção, da indulgencia e compadrio que sempre tem havido da parte das auctoridades regeneradoras d'este concelho e districto para alguns bem conhecidos regeneradores.

Depois, que isto der uma volta,

e quem sabe a volta que será, quando as auctoridades não f'rem recrutadas no partido regenerador, talvez se finjam muito indignados ao sentirem sobre a lombada chaguenta o peso da lei, sem que seja preciso para seu castigo lançar-se mão da arbitrariedade, que por ora maneja a seu bel prazer.

Os srs. conselheiro Amorim Leite e o dr. Augusto Mattos nunca chegaram a tanto na sua maneira de fazer politica, porque, apesar de muito assediados pela sua gentilha e apesar de bastante acorrentados á sua grei, ainda tinham tal ou qual resistencia para oppôr a tudo quanto podia affectar-lhes a sua linha de conducta. Se não foram tão energeticos, tão deligentes como era para desejar, ao menos não desmentiram o seu caracter bondoso e não se deixaram dominar inteiramente por maus conselheiros.

Ao sr. dr. Augusto Monteiro pedimos-lhe, pois, que para bem do seu nome, não se preste a prepotencias e vinganças mesquinhas

presente o n.º 28 d'este excellent e primario jornal de avizoras de terra e mar, que publica as seguintes gravuras:

M vimento de tempo, curvas, junto á ponte da S.ª Maria, 1865 =Mestiças—Mulher tagala = Os igorotes=O Passaro Amarello escutava attentamente e parecia pensar todos os termos = d'aillo: Peisio de Sampaloe=Combate de gallos.

—O Occidente. Recebemos o n.º 640 que publica as seguintes gravuras de palpuante actualidade: retrato do maestro brazileiro Carlos Gomes, fallecido no Para; retratos da imperatriz e imperador da Abyssinia onde as tropas italianas soffreram uma derrota; retrato de Luiz Kunhe auctor da nova sciencia de corar; costumes da Suissa, uma aldeia de Chamounix; Neurologia com os retratos do conde de Castro e Sebastião Pereira da Cunha.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Luiz Kunhe, por E.; Sandoção, Ramos Coelho; Portugal em 1760, epilogo das cartas de J. Baretto, por Alberto Telles; Um estudo de paisagem, por J. R. Christino; Revista Poetica, por João Verdade; Neurologia, conde de Castro, pelo dr. A. M. Tavora; Sebastião P. da Cunha, por Manoel Barradas.

—Mala da Europa. O n.º 59, anno 3.º, d'este importante quizenario lisbonense, que insere na primeira pagina o retrato do maestro Carlos Gomes, na segunda o do coronel Thompson Flores e na terceira os dos viscondes de Monserrate, barão de Cumarjua e dr. Accacio de Moraes Carvalho. Alem d'estes retratos as seguintes photogravuras: A matriz de Campinas (Brazil); Convento de Christo, Janelle da casa do capital, Thomar; Capella de S. João Baptista, Thomar.

—A Moda Illustrada. O n.º 420, anno 18, d'este excellent journal das familias.

amigo e digno correspondente do «Primeiro de Janeiro» sr. Luiz Ferraz.

Com suas estremosas mãe e irmã, regressou na ultima quarta-feira, da praia da Apulia, a esta villa, o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, nosso querido amigo e director politico.

Esteve n'esta villa o sr. Manoel Rocas, nosso patricio e apreciavel poeta.

PELA SEMANA

Dr. Sousa Christino — A noticia da transferencia telegraphica do sr. dr. Sousa Christino, nosso distincto patricio, que estava collocado em Lamego no regimento de infantaria n.º 9, como cirurgião-mór, foi recebida n'esta villa com grande desgosto, procurando toda a gente informar-se das condições em que emanara semelhante ordem.

Não se fizeram, porem, esperar algumas importantes informações sobre a leviandade do sr. ministro da guerra e acerca do trama urdido traiçoeiramente.

O esclarecido correspondente de Lamego para o «Primeiro de Janeiro» faz bastante luz sobre o inesperado acontecimento, escrevendo o seguinte, que transcrevemos com a devida venia:

«Causou penserosa impressão a todos os habitantes d'esta cidade, sem distincção de classes, a transferencia, ordenada telegraphicamente, dos distinctissimos facultativos de infantaria 9 srs. drs. Sousa Christino e Pereira Cardoso, membros da junta de revisão, dois caracteres da maior sympathia e honestidade que temos conhecido, — victimados por uma perfidia, cujos laços já se conhecem. A officialidade do regimento manifestou grande pesar por este facto, que a todos revolta»

Corre com insistencia que foi manejo planeado na sombra entre o presidente da junta e um official aqui muito conhecido, —este com o fim de abrir campo a um parente medico, cuja clientella se lhe afastou, devid' ao reconhecido saber e intelligencia do digno cirurgião-mór dr. Christino, e aquell' para instigar rancores, que de ha muito nutre contra o cirurgião-ajudante.

Lamego perde immenso com a retirada dos perseguidos. As Associações Commercial e Industrial, ao terem conhecimento da transferencia, reuniram-se, enviaram telegraphicamente duas representações, com granden.º de assignaturas, a el-rei e ao sr. ministro da guerra, pedindo justiça para aquelles benquistos e honrados cavalheiros.»

Honra seja á briosa população da cidade de Lamego que tão decidida e nobremente se collocou ao lado dos dois cavalheiros victimas de uma tão sordida especulação e de uma tão injusta determinação.

Julgamos poder interpretar o sentir d'esta população dizendo que toda esta villa acompanha o povo lamecense nas suas manifestações a favor da conservação dos dois abalisados clinicos e a fim de que lhes seja feita inteira justiça, sendo para isso motivo bastante a circumstancia de se achar envolvido n'aquella desparatada ordem o sr. dr. Sousa Christino, que aqui conta muitos amigos e admiradores dos seus talentos, da sua illustração e da sua reconhecida probidade.

Matadouro—No matadouro municipal, houve, durante o mez passado, o seguinte movimento:

Rezes abatidas—bois, 37; vacas, 20; viellas, 13; porcos, 1; total 73. Peso, 42:050 kilos. Direitos á fazenda 120:500 reis; á camara 289:520 reis. Rendimento do matadouro, 51:400 reis.

S. Pedro do Monte de Fraiães—Com S. Pedro, até Fraiães, d'este concelho, está a concurso!

Será troça? Aquella freguezia tem 20 fogos, e está quasi sempre annexa a Viadodos, pela simples razão de ninguém a querer, porque o parcho allí morriera á fome.

O rendimento (nã) chega a 20 libras, aliás a 90:006 reis, que é bem menos do que as 20 ladras. Não é má para quem pretender aposentar-se...

E, a proposito, devemos dizer que já é tempo de fecha a torneira das transferencias para aposentações.

Que o parcho inutilizado, inapto ou inepto, seja aposentado com uma pensão igual ao rendimento com que viveu quando trabalhava, achamos razoavel; mas que seja apresentado em igreja de grande lotação, para receber uma grossa fatia á meza do orçamento, n'este desgraçado paiz, é caso para implorar dos homens ricos—que fazem testamentos iguaes ao do conde de Ferreira.

Pobre povol

Santa Gertrudes — Nos dias 14 e 15 do proximo mez, realisa-se na igreja da Santa Casa da Misericordia, a costumada festividade em honra de Santa Gertrudes Magna, a qual constará de missa cantada, com musica da capella do sr. João Vallongo, exposição, sermão, Te-Deum e encerração.

Tomam parte n'esta festividade as bandas de musica Barcelense e dos Voluntarios.

Acto—Fez acto de zoologia na Academia Polytechnica, do Porto, o sr. Albino Leite, que assim concluiu o curso preparatorio para a Escola Medica, onde acaba de matricular-se.

O nosso parabem.

Exposição de creança—Na freguezia de Quiraz, d'este concelho, pelas 2 horas da madrugada da passada segunda feira, foi exposta á porta da casa habitada por Manoel Lopes, no lugar dos Longos, uma creança do sexo masculino.

Quando será que sobre a cabeça dos auctores de tão deshumano como indigno proceder ha de cahir tremenda a acção da justiça?

Impedidos—Em Braga, por falta de numero, foram tambem chamados os impedidos dos srs. officiaes do regimento allí aquartelado.

Sem aquelles, não podiam fazer-se as guardas na cidade dos Arcebispos.

Em que se gastarão os seis mil contos que figuram no orçamento para as despezas do exercito?

E para que serão mais tres mil contos do novo emprestimo?

Acorda, Zé, que te roubam a camisa.

«A Lagrima»—Este quinzenario local estampa na primeira pagina do seu ultimo numero o retrato do sr. dr. Luiz Novaes, abalisado advogado, distincto notario e considerado cavalheiro, nosso conterraneo.

Acompanha este retrato um rapido perfil em que se põem em relevo os traços caracteristicos da sua respeitavel individualidade.

Novos collegas — Começaram a publicar-se em Braga dois novos collegas intitulados «A Concordia», semanario independente, e «A Gazeta de Braga», semanario independente, commercial, litterario e noticioso.

Desejamos-lhes longa vida.

Matriculas—No lyceu de Guimarães matricularam-se 70 alumnos, e no de Braga apenas 24! Ainda haverá algum regenerador em Braga?

Kunhe — Na Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, discute-se o systema do dr. Luiz Kunhe.

SCIENCIAS E LETTRAS

UNICO LENITIVO

Choraste? E como vens tão sorridente! Soffres immenso, e tentas occultar, —Como não fora a tua alma transparente!— Esse profundo, esse intimo pezar,

Que te consome a vida cruelmente, Que eu anhele poder-te mitigar, E podes esconder a toda a gente, Mas te peço me deixes partilhar.

Dize-me tudo pois que te tortura. Percuta em nós o mesmo sentimento, Ou seja na tristeza, ou na ventura,

Que assim não custa tanto o soffrimento; E nas horas dolentes d'amargura, Vem cobrar no meu peito novo alento!

17—X—96.

Julio Victor.

ANTONIO FOGAÇA

A Manoel Rocas

Do sol poente a pompa luminosa Alastra-se p'la abobada infinita, Ala-se o espirito do poeta, e goza Nos mundos onde o sonho eterno habita.

E scisma. Allí, naquella paz bemdita, E' que ha de desposar a flor mimosa, O lirio d'oiro, a estrella melindrosa Nestes immundos lodações proscripta.

Por isso ao vêr approximar-se a Morte, Cujo sopro cruel, ardente e forte, Não ha flor que não ceife e que não tisne,

Olhando ancioso para o ceu distante, Elle empunhou a lyra de diamante E finou-se cantando como o cysne.

Porto, 96.

Rodrigo Solano.

PUBLICAÇÕES

A Educação Nacional—Recebemos o n.º 2 d'este apreciavel hebdomadario de instrucção primaria e secundaria que ultimamente começou a publicar-se na cidade do Porto, sob a direcção do sr. Antonio Figueiredo.

Sumario do n.º 2—Notas de frequencia, J. Simões Dias—A grande cauza, Carlos Affonso—O ensino da agricultura—Demolir,

construir, instruir, Carvalho Saavedra—Educação physica—A Instrucção popular—Escolas do Porto—Professores interinos—Universidade de Coimbra—Associação de classe—Systema de exames—Instrucção secundaria, livros adoptados—Amor da Patria—Secção official, despachos, nomeações, etc.—Mappa estatistico do movimento das escolas officiaes no concelho de Lisboa—Secção consultiva—Bibliographia, etc.

—Jornal de Viagens. Temos

DIA A DIA

Fazem annos: Hoje—a menina Amelia Carolina de Sequeira Braga.

Amanhã—o sr. Miguel Tobin de Sequeira Braga.

Dia 20—a sr.ª D. Carolina Augusta Carmona e os srs. Candido Caetano da Silva e Joaquim Antonio de Miranda Lima.

Dia 21—o sr. dr. Luiz Novaes.

Dia 24—o sr. Amaro de Castro Antas.

Partiu para Coimbra o sr. Miguel Tobin de Sequeira Braga, distincto quartanista da faculdade de direito.

Esteve n'esta villa, ao que nos parece, em visita de estudo, o vibrante auctor das «Farpas» sr. Ramalho Ortigão.

Regressou da sua quinta de Lavradas a esta villa, com toda a sua familia, o sr. dr. Rodrigo Velloso, illustre redactor da «Aurora do Cavado» e distincto caudidico.

Veio tambem o sr. João Caravana.

De Espinho, onde passaram a epocha balnear, chegaram antehontem a esta villa o nosso estimavel patricio sr. Domingos J. d'Araujo e esposa.

Esteve entre nós o sr. dr. Arthur M. de Faria Machado.

Encontra se na praia d'Apulia a sr.ª D. Maria do Patrocínio Correia Peixoto.

Já se acha entre nós, de regresso de Famacão, o nosso

MATRIZES predias — Na reparação da fazenda concelhia, estão patentes ao publico para qual quer reclamação, desde o dia 15 do corrente mez até ao dia 14 do proximo se embro, as novas matrizes predias relativas ás seguintes freguesias d'este concelho:

Abade do Neiva, Alvellos, Arcuzello, Barcelinhos, Barcellos, Carvalhal, Carvalhas, Fonte Cobereta, Gama, M. quente, Midões, Moura, Perena, Remelhe, Rio Covo, Sequeira, S. Veitos, Vada Boa, Villa Frescaimba (S. Pedro e S. Martinho).

Chamamos a attenção dos srs. proprietarios para este aviso, visto que, tratando-se da elaboração de umas novas matrizes, ninguem de verá poupar-se ao trabalho de examinal-as, para não deixar passar erros que mais tarde acarretam grandes difficuldades e dão origem a varios prejuizos.

Melhoras — Consta-nos que já entraram em convalescença os nossos amigos e srs. abade de Maximinos e José Maria Esteves Aguiar, de Braga, o que muito estimamos.

Industria nacional — A comissão executiva da subscrição nacional, representada pelos srs. conde de S. Januario, que presidiu, coronel Rodrigues Costa e Eduardo d'Abreu, vogaes da mesma comissão, já realison o contracto para a construcção de uma canhoneira.

E' o primeiro navio d'ago, de grande lotação, que será construído em Portugal, cabendo por isso merecidos louvores áquelles cavalleiros, que preferiram a industria nacional.

O gove no não se prende com essas bagatellas: — por conta dos contribuintes vai a quem é tio...

Mira — Na freguezia de Villar de Figos, d'este concelho, pelas 7 horas da tarde do dia 10 do corrente, Joaquim da Silva, o «Perelha», disparou, d'uma ja-fellta, dois tiros de revolver contra o mendigo José Gomes, da mesma freguezia, na occasião em que este estava parado em frente á sua casa.

Um dos projectis alvejou no pescoço a victima, causando-lhe ferimento grave.

Informam-nos de que os tiros não eram destinados ao desgraçado José Gomes, pois, que, o «Perelha» se enganara julgando aquelle um seu inimigo.

A victima foi recolhida ao hospital d'esta villa e abi na ultima terça-feir. se procedeu ao competente auto de corpo de delicto directo.

O «Perelha», capturado por officiaes da administração, deu entrada na cadeia d'esta villa.

Officiaes dos Julgados de Paz — Pelo meretissimo juiz de direito d'esta comarca foram nomeados officiaes dos Julgados de Paz, em seguida mencionados, os seguintes individuos:

Thomaz Augusto da Silva, para Quintiães; João Baptista Pereira Remelhe, para Campo (S. Salvador); José A. da Costa para Faria; Custodio Pinto dos Reis Conceição, para Goios; Joaquim José d'Araujo, para Villa Cova; Manoel d'Almeida Gomes, para Minhotães.

Nome de habilitação — Na Reção Ecclesiastica fez ultimamente exame de habilitação para confessor o nosso presado amigo e dedicado correligionario rev. sr. João José Gonçalves, de S. Paio do Carvalhal.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abutimento de 25 %.

Redacção e Administracção — Rua Direita — para onde toda acorresponsencia deve ser dirigida franca de orte.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no ultimo mercado n'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes Milho branco, amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Painço, Milho alvo.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS 1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do quinto officio — Escrivão Mattos — nos autos de inventario entre menores a que se procede por obito de Agostinha Luiza d'Araujo, viuva, que foi da freguezia de Martim e em que é inventariante o filho Francisco Ferreira, casado, da mesma, correm editos de 30 dias a citar os interessados, auzentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, José d'Araujo, solteiro, de maior idade e Antonio Ferreira, casado, para dentro d'aquelle praso, assistirem querendo a todos os termos até final do mesmo inventario e n'elle deduzirem o seu direito com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos são igualmente citados todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para dentro do mesmo praso deduzirem o seu direito com a mesma pena, sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 9 de outubro de 1896.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Fernandes Braga. O escrivão do 5.º officio, Augusto Mattos Lopes d'Almeida (252)

EDITOS DE 30 DIAS 1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca, e cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar

da data da publicação do segundo annuncio no «Diario do Governo», e sob a pena de revelia, a citar o auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil — Joaquim Pereira Dias, solteiro, de maior idade, e morador que foi no logar do Pinheiro, freguezia de Santa Maria do Abade do Neiva, d'esta mesma comarca, e bem assim os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para no referido praso deduzirem os seus direitos e assistirem a todos os termos de inventario orphanologico a que se está procedendo por fallecimento de Antonio José Pereira, do referido logar do Pinheiro, freguezia de Abade do Neiva, no qual é inventariante sua viuva Thereza Dias. Barcellos, 14 de outubro de 1896.

Verifiquei a exactidão O juiz de Direito Fernandes Braga O escrivão, Manoel Cardoso e Silva. (253)

ESPECIALIDADE

Hoje, domingo, ha serrabulho na bem conhecida casa do Meira.

Recommenda-se não só pela muita limpeza e asseio, como pelos preços serem convidativos.

Vinho verde, tanto novo, como velho, é uma especialidade.

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para as senhoras Preço da assignatura Anno 4:000 | 3 mezes 1100 6 mezes 2:700 | Avulso 200 Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, de Lello e Irmão, Clerigos 96 — Porto.

Empresa Editora Mello T Azevedo e Commandita Travessa do Alecrim n.º 1 — Lisboa.

Os Orphãos de Calecut, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça. 1 vol. 800 reis

El-Rei, romance historico original de D. João da Camara. 1 vol. 800 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz. Preço: anno 35800 reis Semestre 15900 " Trimestre 950 " Numero avulso 120 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente», — Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Caeano Alberto da Silva.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Liza

Emilio Richebourg, o auctor da «Toumeira do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtiveram com a «Toumeira do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da Iuda — A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

A CAMPANHA D'AFRICA cantada por um sargento

Edição popular Illustrada com 40 gravuras, retratos dos heroes da campanha, vistas de terras de Africa, combates, etc.

Preço 320 reis, com um linda capa de percaline 500 reis.

Pedidos á «Empresa do Occidente» — Largo do Poço Novo — LISBOA.

Julio Brandão

Pharmacia Pires (CONTOS)

Custo 500 reis Livraria Chardron de Lello e Irmão, editores — Porto.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor — Fernão Amarel Botto Machado Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Seb. Knapp

VIVEI ASSIM

Methodo de curar segundo as regras da minha experiencia Com uma carta do exm. sr. dr. Alfredo Cordeiro

Versão portugueza de D. Neves 2.º volume, preço

2 vol. brochados 4:200 reis 2 » cartonados em um só volume 4:400 reis

Vende-se na Livraria Escolar de Cruz e C.ª, 127, rua Nova de Sousa, 331, Braga.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

DIRECTOR Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.º volume Emilio de Fontaine

por H. de Balzac

1.º vol. — João de Deus — poesias.

2.º » — Fialhã d'Almeida — Madona do Campo Santo.

3.º vol. — Filinto Elyzio — Cartas d'uma religiosa portugueza

4.º vol. — Teixeira de Queiroz — O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume

Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

Livraria Nacional editora PORTO

Escriptorio provisorio — Rua da Alegria, 879 — Em outubro muda para a rua de St.ª Catharina

Brevemente: «Centenario da India». Roteiro da viagem que em descobrimento da India fez D. Vasco da Gama, seguido de interessantes notas e apontamentos. 1 volume illustrado com o retrato do grande navegador.

Carta geographica demonstrativa da viagem de Vasco da Gama em descobrimento da India. Preço de cada carta 800 rs.

Bibliotheca Portugueza 1.º volume OPERETTA

pelo dr. Luiz A. Gonçalves do Freitas, com o retrato do auctor — Cada volume, 100 rs.

Em preparação: Tollar, o indio

Almanach da «Gazeta de Noticias» para o anno de 1897

O Jornal Redactor principal, Daniel de Abreu Junior

GAZETA DE NOTICIAS politica, litterario e noticioso

Redactores: Dr. Gonçalves de Freitas e Daniel d'Abreu Junior.

No prelo: RACHEL

Drama em verso, original do dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas.

Alvaro Pinheiro

SONANCIAS Versos

Custo 200 reis Typ. Espozendense ESPOZENDE

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochel, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura 1.ª edição (com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100 Semestre 2:400 | Avulso 200

2.ª edição (sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850 Semestre 1:600 | Avulso 160

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre 300rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: paga adiantada — trimestre 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

# CEREALS

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente emontado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barcellos, 19 de Setembro de 1896.

**Eduardo Carmona**

## PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	460	Feijão frade	700
» amarello	450	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	560	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarello	800	» vermelho	940
» branco	900		

## AGUAS DE ST.ª MARIA DE GALLEGOS

(A 3 KILOMETROS DE BARCELLOS)

Hypo-salinas — Bicarbonatadas — Chloretadas sodicas  
Ciliciosas — Azotadas — Sulfidricas — Inalteraveis

Como se deprehende da riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos tem provado, estas aguas são UTILISSIMAS no tratamento de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do apparelho respiratorio e dos orgãos da digestão uzadas em banhos, internamente, em inalações e pulverisações.

Carreiras diarias de Barcellos para as caldas.

Casos para alugar a preços muito modicos.

Correio diario.

Estabelecimento bem montado e melhorado este anno com gerador de vapor para o aquecimento das aguas.

Medico de combinação com a empresa.

Para mais esclarecimentos dirigir ao proprietario — **Chrysoguo Correia** — BARCELLOS.

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

# ALFAIATERIA

—DE—  
**JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª**

40 — Largo da Porta Nobre — 44  
BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação — Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterariaes e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Summario: — CONSELHOS AS MÃES — O regimen das amas. — Quando se deve desmamar uma creança. — As lavagens das creanças. — Como se devem deitar as creanças. — A revaccinação.

GASTROMONIA — A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cosinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR — Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR — Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS — Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

## DICCIONARIO GEOGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda. 1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARIA POR

**J. M. Esteves Pereira**

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito — Lisboa — Rua da Esperança, n.º 49.

Antiga Casa Bertrand — José Bastos — rua Garrett — Lisboa.  
H. Lombaerts e C.ª — Rua dos Carreiros, 7, Rio de Janeiro.

Romances — Historias — Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mes

MAGAZINE LITTERARIO

# A LECTURA

NOVIDADE LITTERARIA

## CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

**Ferreira-Deu dado**

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrução Publica, director da Revista de Educação e Ensino &

Custo 1\$000 reis

Guillard Aillaud e C., Casa Editora e de ommissão — Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º

A venda em todas as livrarias.

## TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

**JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ**

GUILHERME BRAGA

# OS FALSOS APOSTOLOS

segunda edição com um estudo critico

por **Heliodoro Salgado**

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24 — Ruado Almada — 28

PORTO

# PHARMACIA

DA

**santa e Real Casa da misericordia**

DE

# BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — **AVELINO AYRES DUARTE**

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

## LIVRARIA ESCOLAR

DE

# CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

## AMESTRA! DOS CHANTEPOT

Por **Mary Moran**, verso **Alfredo Campos**

1 vol. brochado... 400 reis

## VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH LOBEU DOS MARTYRES

Por **Fr. Luiz de Sousa**

3 grossos vol. .... 1\$800

## CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações hydroterapicas elo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extinc o Alves d'Araujo.

2 vol. brochados... 1\$200

## O ANJO DA MOUIDADE

OU

## VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por **J. J. Almeida Braga** — 2.ª edição

1 vol. brochado... 200

## S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seicentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira e Aldas.

1 vol. brochado... 200 — Em papel assetinado... 250

## POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por **ALBERTO PIMENTEL**

1 — **João Penha**

A seguir «Monographias» d'outros poetas das diferentes localidades d'esta encantadora provincia

## O Portugal Jacobino

Por **JACINTHO FERNANDES**

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados nas escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas edições escolares — impressos segundo os modelos officiaes para escriptação nas escolas publicas.

## LIVRARIA ESCOLAR

DE

**CRUZ & C.ª — EDITORES**

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71 — 56, Rua

Nova de Sousa, 58

BRAGA